

# BRESSER ELOGIA MARCÍLIO

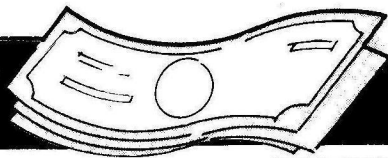
**Ex-ministro diz que este é um acordo “para ser cumprido”**

O acordo sobre a dívida externa “não vai resolver o problema da inflação, mas ajuda”, avalia o que diz o ex-ministro da Fazenda Luiz Carlos Bresser Pereira. Em 1987 Bresser lançou duas propostas vistas como revolucionárias, e que hoje foram incorporadas à negociação: a securitização (troca dos empréstimos por títulos) e a desvinculação entre os bancos comerciais e o Fundo Monetário. “Eu quero elogiar o trabalho do ministro Marcílio e do responsável pela negociação, Pedro Malan”, afirma o ex-ministro. Ele acredita que “este é um acordo para ser cumprido”.

**JT — Como o sr. analisa o acordo?**

**Bresser Pereira** — Não é um bom acordo, mas é o melhor que poderíamos fazer. A redução de 15% (ou cerca de US\$ 15 bilhões) sobre a dívida total é pequena, mas não se consegue mais porque o governo dos Estados Unidos e as elites do Pri-

## Semelhante a México e Argentina



| Países    | % redução | Redução da dívida | Montante da dívida negociada | Juros fixos |
|-----------|-----------|-------------------|------------------------------|-------------|
| Brasil    | 35%       | US\$ 15 bi        | US\$ 44 bi                   | 4,5% a 6,5% |
| México    | 35%       | US\$ 15 bi        | US\$ 48,5 bi                 | 6,25%       |
| Argentina | 35%       | US\$ 10 bi        | US\$ 31 bi                   | 4 a 6%      |

Fonte: Arquivo JT.

meiro Mundo entendem que um acordo semelhante deu certo para o México.

**O mesmo vale para o Brasil?**

O raciocínio está errado. Os bons resultados obtidos pelo México em 90 e 91, após o acordo, decorreram da política de ajuste econômico e da liberalização comercial. O fluxo elevado de capitais, atribuído à negociação, vem da parte ruim do acordo — ou seja, o pagamento de juros altos. O México vinha pagando até há pouco juros de

5% a 6% ao ano acima da **libor**, semelhante aos juros pagos pelo Brasil.

**O Brasil fez um acordo melhor que o do México e da Argentina?**

Os acordos são semelhantes. Mas agora, como a **libor** é mais baixa, a taxa fixa de juros pode ser menor para o Brasil.

**Para concluir esse acordo o Brasil precisa de mais dinheiro do FMI?**

O acordo poderá valer mesmo que o Brasil tenha problemas com o FMI. **(F.P.J.)**